



RODAS DE LEITURA EM CONTEXTOS DIVERSOS

Lívia de Araújo Sales¹, Maria Clara Andrade de Sousa², Maria do Nascimento Figueiredo³, Railson Walter Batista Tavares⁴, Rosimere Moreira Sales⁵, Leticia Lira Gomes⁶, Maysa Couras Lima⁷, Natália Moreira Dias⁸, Gisele Kaylane de Oliveira⁹, Luciana de Oliveira Souza Mendonça¹⁰, Aparecida Carneiro Pires, *aparecida.carneiro@professor.ufcg.edu.br*¹¹, Maria Gerlaine Belchior Amaral, *maria.gerlaine@professor.ufcg.edu.br*¹²

Resumo: Projeto de extensão realizado por meio de Rodas de leitura, desenvolvidas na perspectiva da Pedagogia Social, realizadas em diferentes contextos, distribuídas em oito municípios. O período de vigência do Projeto foi de 20 de setembro a 20 de dezembro de 2024. A equipe que esteve à frente do Projeto foram 02 professoras das UFCG 01 professora colaboradora externa, do IFCE, 08 extensionistas de graduação da UFCG e 01 estudante colaborador do IFPB-Sousa/PB.

Palavras-chaves: *Leitura, Pedagogia Social e desenvolvimento humano.*

1. Introdução

O projeto de extensão intitulado Leitura, aprendizagem e desenvolvimento humano: rodas de leituras em contextos diversos realizou-se por meio de Rodas de leitura, as quais foram desenvolvidas, na perspectiva da Pedagogia Social e, por isso realizado em diferentes contextos, distribuídos em 08 municípios, saber: Baixo- CE, São José da lagoa Tapada-PB, Sousa-PB, São José de Piranhas-PB, Baixo- CE, Triunfo-PB, Engenheiro Ávidos-PB, Cachoeira dos Índios-PB, Vieirópolis-PB.

O projeto teve por objetivo promover o diálogo da universidade com a sociedade, oportunizando múltiplas aprendizagens advindas da vivência da prática leitora, as quais configuram-se como contributos ao desenvolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos e, desse modo, buscar a formação de excelência para os estudantes de Pedagogia.

O público-alvo atendido foi crianças, jovens e adultos. Foi desenvolvido sob a forma de Rodas de leitura/conversa nas comunidades ou locais onde os participantes moravam. A carga horária total foi de 144 horas.

Esta ação extensionista justifica-se em função do ‘inacabamento do ser humano’, pois, conforme apontara Freire [1], somos seres inacabados e, temos consciência do nosso inacabamento. Somos, todos, sujeitos aprendentes e, com inúmeras capacidades e

potencialidades para serem desenvolvidas. Dessa maneira, este projeto reitera a premissa freireana e, se propõe a oferecer um contributo ao desenvolvimento humano por meio da prática da leitura.

2. Metodologia

A escolha das Rodas de leitura como prática metodológica, chamada por Freire [2] de “Círculos de Cultura”, deu-se por ser uma ação educativa de participação coletiva em que é possível escutar e dialogar com os pares de forma igualitária, proporcionando momentos de fala e de escuta, além de favorecer o exercício constante de reflexão. O autor, compreende os Círculos de Cultura como diálogo, pronúncia do mundo, ou seja, é o processo de ler o mundo, problematizá-lo, compreendê-lo e transformá-lo.

Acreditando na importância da Leitura como meio para falar, ouvir e ser ouvido, dialogar e refletir sobre si e sobre seu entorno/realidade, buscamos considerar os envolvidos nas Rodas de leitura/conversa como sujeito de direitos, capazes de protagonizar (auto) reflexão.

Com esse propósito e tendo em vista que a dinâmica da leitura não tem uma proposta fechada ou padronizada, no entanto, para melhor organização e operacionalização do Projeto, faz-se necessário seguir um roteiro conforme Ângelo [3], recomenda:

- Encontro com todas as pessoas interessadas em participar para apresentação do projeto e definição das atribuições dos participantes.
- Encontros de orientação e acompanhamento da ação extensionista entre professoras-orientadoras e extensionistas voluntários (as), presencial ou on-line.
- Rodas de leituras realizadas com crianças, jovens ou adultos em contextos diversos.
- Encontros quinzenais, on-line, com toda a equipe do projeto, para estudos teóricos e relatos das experiências vivenciadas nas Rodas de leituras em contextos diversos.

¹ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

² Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

³ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁴ Estudante de Graduação, IFPB, Campus Sousa, PB. Brasil.

⁵ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁶ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁸ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁹ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹⁰ Colaboradora, IFCE, Campus Maracanaú, CE. Brasil.

¹¹ Orientadora, professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Coordenadora, professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

3. Ilustrações



Figura 1 – Roda de Leitura com adultos em Cachoeira dos Índios-PB

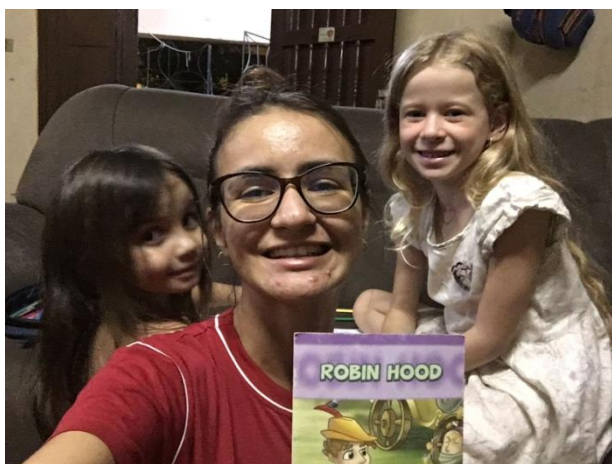


Figura 2 – Leitura com crianças em Pombal-PB



Figura 3 – Leitura com criança em São João do Rio do Peixe-PB



Figura 4 – Leitura com criança em Engenheiro Ávidos-PB



Figura 5 – Leitura com criança em Cajazeiras-PB



Figura 6 – Produções artísticas após roda de leitura em Cachoeira dos Índios-PB



Figura 7 – Leitura com adultos em Pombal-PB



Figura 10 – Leitura com crianças em Cajazeiras-PB



Figura 8 – Roda de Leitura com adultos em Cachoeira dos Índios-PB



Figura 11 – Leitura com criança em São João do Rio do Peixe-PB



Figura 9 – Leitura com adultos em Pombal-PB



Figura 12 – Leitura com criança em Pombal-PB



Figura 13 – Roda de Leitura com adultos em Cachoeira dos Índios-PB



Figura 16 – Roda de Leitura com crianças em Cajazeiras-PB



Figura 14 – Leitura com criança em São João do Rio do Peixe-PB



Figura 17 – Leitura com criança em Pombal-PB



Figura 15 – Leitura com criança em Cajazeiras-PB



Figura 18 – Roda de Leitura com adultos em Cachoeira dos Índios-PB

4. Resultados e Discussões

Neste item registramos os principais resultados, quantitativos e qualitativos, alcançados com o desenvolvimento do projeto de extensão e são apontados os benefícios para a comunidade atendida e, também, para a formação acadêmica dos estudantes de graduação do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores, bem como, dos integrantes da equipe de execução.

A ação escolhida foi a prática da leitura. É de domínio público que a leitura é uma ferramenta potente que instrumentaliza a pessoa com informações e saberes, que possibilita múltiplas aprendizagens, nas diferentes fases da vida, de modo a favorecer a ampliação da compreensão e interação com o meio no qual se encontra; a compreensão de si mesma e do contexto social mais amplo.

Partindo dessa perspectiva, entende-se que é crucial ampliar o conhecimento sobre aquisição e prática da leitura como dispositivo capaz de contribuir para a formação das pessoas.

Conscientes dessa premissa é que as instituições educativas, por meio de seus educadores, devem empenhar-se em favorecer a aquisição da habilidade leitora para quem não tem este domínio e, para os leitores, motivação para ampliar ao máximo esta prática.

Assim, considera-se pertinente pontuar que o ato de ler não se configura enquanto atividade inata ao ser humano, ao contrário, trata-se de um código que precisa ser ensinado, e necessita de mediação. Ler é um processo complexo, mas muito necessário nas sociedades letradas, pois,

Para Cosson, ler consiste em produzir sentidos por meio de um diálogo, um diálogo que travamos com o passado enquanto experiência do outro, experiência que compartilhamos e pela qual nos inserimos em determinada comunidade de leitores. Entendida dessa forma, a leitura é uma competência individual e social, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto. [4].

Assim, esta ação extensionista buscou promover o diálogo da universidade com a sociedade, oportunizando múltiplas aprendizagens advindas da vivência da prática leitora, as quais se configuram como contributos ao desenvolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos e, desse modo, buscar a formação de excelência para os estudantes de Pedagogia, nesta experiência extensionista participaram 21 estudantes de graduação, sendo 20 de Pedagogia e 01 do curso de Letras.

É relevante pontuar que era objetivo do projeto contribuir no processo de formação humana, pessoal, social, cognitiva e pedagógica dos estudantes do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores, a partir da Pedagogia Social [5].

Neste trabalho, fez-se um recorte para registrar o trabalho pedagógico de 09 (nove) extensionistas os quais realizaram Rodas de Leitura/conversa atendendo, em ambientes diversos. A prática educativa em contextos diversos é o que caracteriza a Pedagogia Social.

Nesta ação extensionista, o público atendido era composto por crianças, jovens e adultos, conforme descrito a seguir,

Quadro I – Público-alvo e município

Público atendido	Município
01 Criança 06 adolescentes	Baixio- CE, São José da lagoa Tapada-PB, Sousa-PB
03 Crianças 01 criança 01 adolescente 26 Crianças 03 Crianças e 02 Adult.	S. José de Piranhas-PB, Baixio- CE, Triunfo-PB, Engenheiro Ávidos-PB
02 crianças 02 crianças	Cachoeira dos Índios-PB Vieirópolis-PB

Nos municípios citados no quadro I, foram vivenciadas 182 rodas de leitura e, nestes momentos educativos, foram atendidas 38 crianças, 07 adolescentes e 02 pessoas adultas. Tudo realizado com vistas a possibilitar oportunidade de aprendizagens, desenvolvimento humano e social, por meio da interação social e das práticas de leitura, sobretudo, às pessoas que não têm acesso ao contexto formal de ensino, por isso, realizado em contextos diversos.

5. Conclusões

Ao concluir-se um projeto com um resultado abrangente e significativo, fica a sensação de dever cumprido, de que a universidade está dialogando com a sociedade e levando desenvolvimento humano para as pessoas, com vistas a melhorar a qualidade do ensino e, desse modo, reduzir as desigualdades sociais, afinal, quem consegue avanços educativos, estes avanços se estendem para as outras áreas da vida.

O Projeto também se mostrou exitoso na oportunidade que oferece aos estudantes de graduação em Pedagogia em exercer seu protagonismo pedagógico ao escolher materiais de leitura e, também, escolher a melhor maneira de conduzir as Rodas de leitura.

Outro aspecto a ser considerado, foram as parcerias com educadores e educadoras que, sendo de fora do âmbito acadêmico, fortaleceram a relação da UFCG com a comunidade externa, esse é um diálogo inerente ao projeto e que pretende se fortalecer nas vigências posteriores do projeto.

6. Referências

- [1] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- [2] _____. **Pedagogia do Oprimido**. 42 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- [3] ÂNGELO, Adilson de. A pedagogia de Paulo Freire nos quatro cantos da educação da infância. (2006). IN: **I CONGRESSO INTERNACIONAL. PEDAGOGIA SOCIAL**, 2006, 1, 6, Proceedings online. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006.

[4] COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

[5] AMARAL, M. G. B.; SILVA, J. A. A. da e BATISTA, T. **Pedagogia Social: um horizonte educativo para contextos diversos**. Fortaleza-CE: Impreco: 2018.

Agradecimentos

Aos estudantes e docentes do curso de Pedagogia que abraçaram a ideia e empenharam-se para realizar o projeto com empenho, dedicação e competência.

As comunidades externas à UFCG, onde as Rodas de leitura se realizaram.

Aos colaboradores externos à UFCG, à professora Luciana de Oliveira Souza Mendonça do IFCE e o Estudante Railson Walter Batista Tavares do IFPB/Sousa-PB que contribuíram na realização do projeto.